

## 11ª Semana de Estudos Espíritas

# Leopoldo Machado

### 20 horas



**6 de novembro - segunda-feira**  
*Leopoldo Machado: vida e obra*  
Alexandre Pereira - Rio de Janeiro-RJ

**7 de novembro - terça-feira**

*Leopoldo Machado e a Caravana da Fraternidade*  
Antonio Cesar Perri de Carvalho - São Paulo-SP



**8 de novembro - quarta-feira**  
*Leopoldo Machado e as polêmicas*  
Eduardo Corrêa Borges - São José dos Campos-SP

**9 de novembro - quinta-feira**

*Leopoldo Machado e as Mocidades Espíritas*  
João Luiz do Nascimento Ramos - Cachoeira Paulista-SP



**10 de novembro - sexta-feira**  
*Leopoldo Machado e a unificação dos espíritas*  
A. J. Orlando - São José dos Campos-SP

**11 de novembro - sábado**

*Leopoldo Machado: jornalista, escritor e educador*  
Marcus De Mario - Rio de Janeiro-RJ



# SUMÁRIO

- 3  
**Presidente com a palavra**  
Daniel Camasmie
- 4  
**11ª Semana de Estudos Espíritas Leopoldo Machado**  
Redação
- 5  
**Leopoldo Machado, vida e obra**  
Alexandre Pereira
- 7  
**Leopoldo Machado e a Caravana da Fraternidade**  
Antonio Cesar Perri de Carvalho
- 9  
**Leopoldo Machado e as Mocidades Espíritas**  
João Luiz do Nascimento Ramos
- 11  
**Leopoldo Machado: jornalista, escritor e educador**  
Marcus De Mario
- 13  
**Muito bom para inflar os egos**  
Orson Peter Carrara
- 15  
**Uma decisão fundamental**  
Carlos Abranches
- 18  
**Aos mestres com carinho**  
Robson Luiz Rocha
- 21  
**Nossas palavras**  
David Ascenço
- 24  
**Evangelizador, evangelize-se!**  
Laura Escobar
- 26  
**Somos uma sociedade civilizada?**  
Álvaro Augusto Vargas
- 28  
**Livros do Mês - Novembro**
- 29  
**Aconteceu, no Vale do Paraíba, a 70ª edição do Mês Espírita de Taubaté**  
Carlos Eduardo Rodrigues
- 30  
**“Aspas”**
- 32  
**Curtas**
- 34  
**Instituições unidas**



CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da USE Intermunicipal de São José dos Campos.  
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 – Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:  
A. J. Orlando, MTb 39.211

Diagramação  
A.J.Orlando

NOVEMBRO DE 2023

USE Intermunicipal de  
São José dos Campos  
Comissão Executiva

Daniel Camasmie  
Presidente

Raphael Oliveira Pires de Lima  
Vice-Presidente

Luiz Eduardo Ribeiro  
1º Secretário

Ruth Cibils  
2ª Secretária

Mári Andréa Feldman Firpo  
1ª Tesoureira

Isabel Cristina Rocha Cortez Baraúna  
2ª Tesoureira

Ivo Baraúna  
Diretor de Patrimônio

Capa: .Cartaz da 11ª Semana de Estudos Espíritas Leopoldo Machado, de 2023.

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

# PRESIDENTE COM A PALAVRA



Caro Leitor!

O espiritismo, com sua vasta riqueza de ensinamentos, destaca a essência do amor, da caridade e da coesão. Ao recordarmos a máxima *Fora da caridade, não há salvação*, somos imediatamente lembrados do nosso dever em cultivar laços fraternos e um bem coletivo.

Diante do desejo ardente de disseminar essa mensagem, os centros espíritas dedicam-se intensamente a organizar eventos e atividades. Entretanto, um questionamento torna-se imprescindível: estamos, de fato, fortalecendo os laços de unidade entre nós?

Para assegurar uma trajetória alinhada à verdadeira fraternidade, é crucial que tenhamos clareza em nossas metas. Ao falar de unidade, podemos ponderar sobre algumas diretrizes:

Quantos momentos de intercâmbio tivemos com outros

centros no último ano?

Com que frequência nos deslocamos até outras casas espíritas para compartilhar vivências e aprendizados?

Em quantas ocasiões procuramos a expertise de outras instituições para refinar nossa própria administração?

Quantas vezes indicamos uma atividade de outro centro para um frequentador de nossa casa?

Estes indicadores, além de oferecer uma visão clara de nossa evolução, reiteram o conceito de que a fraternidade verdadeira ultrapassa os limites de nosso ambiente habitual. A Doutrina nos instiga a expandir nossa percepção, reconhecendo que, em unidade, compomos um mosaico harmônico.

Os valores de mutualidade, interação e evolução compartilhada devem nortear nosso percurso. Por meio

destes alicerces, manifestaremos a verdadeira essência do espiritismo

Em nossa caminhada por um mundo repleto de diversidade, a colaboração genuína entre centros é a expressão pura da unidade. Que cada decisão e atitude sejam pautadas pela introspecção, avaliação e um fervoroso comprometimento com os laços verdadeiros.

Que possamos refletir da nossa participação e contribuição nos eventos de união das instituições espíritas.

**Daniel Camasmie**

Presidente da  
USE Intermunicipal de São  
José dos Campos  
Gestão 2021 - 2024

# 11ª Semana de Estudos Espíritas Leopoldo Machado

**D**e 6 a 11 de novembro de 2023, a USE Inter-municipal de São José dos Campos realiza a sua 11ª Semana de Estudos Espíritas, retornando aos eventos presenciais, no salão da Obra Social Célio Lemos, rua Ana Gonçalves da Cunha, 30, no Jardim Paulista, em São José dos Campos.

Nesta edição, vamos homenagear o espírita Leopoldo Machado de Souza Barbosa, o baiano de Cepa Forte (hoje, Ladaíra) que se mudou e teve longa vida em Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro.

Nas dez edições anteriores, desde 2013, realizamos palestras nas Semanas de Estudos Espíritas, lembrando e refletindo sobre mensagens, vivências, ações e comportamentos de Emmanuel, Joanna de Ângelis, Eurípedes Barsanulfo, José Herculano Pires, Hermínio Corrêa de Miranda, Léon Denis, Manoel Philomeno de Miranda,

Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, Gabriel Delanne e Yvonne do Amaral Peixoto.

No livro Leopoldo Machado, Ideias e Ideais, encontramos um resumo do autor Clóvis Ramos, sobre o seu esforço em prol do espiritismo:

1. Ofereceu ao meio espírita observações e sugestões valiosíssimas - estudo, crítica construtiva e planos de ação;
2. Não temeu sensacionais polêmicas, e delas fez excelentes documentários, que empolgam os estudiosos;
3. Tratou da reforma social e a mulher, mostrando o papel da mulher espírita no mundo moderno;
4. Cuidou de preparar a Mocidade Espírita, para substituir, no serviço, os mais velhos;
5. Cuidou da criança espírita, com suas aulas de moral cristã, e escreveu contos infantis e poesias, que bem mereciam, de novo, ser publicadas e divulgadas amplamente;
6. Muito trabalhou para o Teatro Espírita, a Música no

meio espírita;

7. Empreendeu um grande esforço por um mundo melhor e, para isso, realizou campanhas memoráveis, confraternização, semanas espíritas, o 1o Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil;
8. Foi jornalista fluente, de estilo próprio, e também um memorialista;
9. Foi um dos criadores do conto espírita em língua portuguesa, gênero literário que achou bom para difundir o espiritismo no meio profano;
10. Falou no Pan-americanismo cristão;
11. Fez ver que o espiritismo não se mistura com outros ismos: comunismo, integralismo, etc.;
12. Viu a responsabilidade dos espíritas, principalmente os brasileiros, nos tempos novos.

Isto tudo queremos apresentar pelos expositores convidados para as palestras. Nas páginas seguintes, conheça um pouco de cada uma das apresentações.

## Leopoldo Machado, vida e obra



Alexandre Pereira

**Q**ual dentre vós ainda não sentiu o coração pulsar de júbilo, de íntima alegria, à narrativa de um ato de bela dedicação, de uma obra verdadeiramente caridosa?";

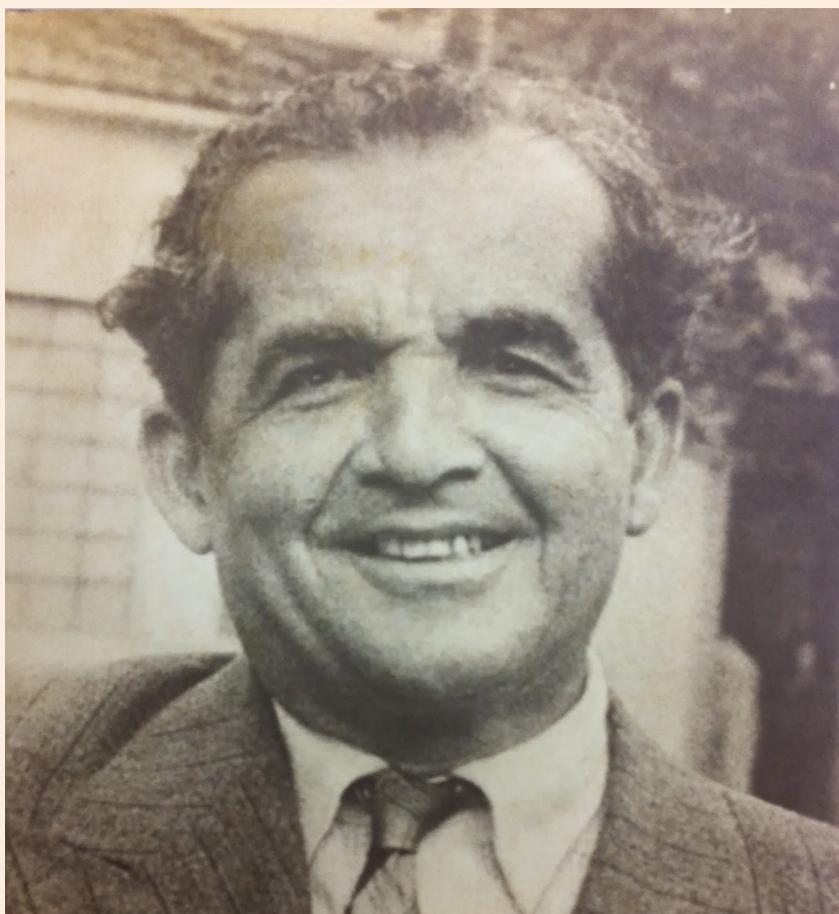
propõe São Vicente de Paulo (Kardec, Allan - *O evangelho segundo o espiritismo*, Cap. XIII, item 12, ed. FEB).

Falando aos vossos corações, Leopoldo Machado foi na Terra um daqueles espíritas que nos servem de referência. Homem de vida rica em realizações a favor do semelhante, teve como características destacáveis o caminho da simplicidade e a fidelidade à Doutrina Espírita, enquanto revivente do Cristianismo

Leopoldo Machado Barbosa nasceu no dia 30 de setembro de 1891, no Arraial de Cepa Forte, hoje conhecido como Ladeira, no Estado da Bahia. Foi apresentado em 1915, por José Petitinga, ao Espiritismo. Jornalista,

escritor, polemista, professor, poeta, compositor, orador, deixou escrito o total de 27 livros, nos gêneros poesia, teatro, conto, estudos doutrinários, biografias, entre os quais somente seis não espíritas.

Em 1929, o "Criador de Mocidades Espíritas" mudou-se para a cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro. Lá participou, com a colaboração de Marília, esposa dedicada, e vários companheiros, da fundação do



Centro Espírita “Fé, Esperança e Caridade”, edificou o Albergue Noturno “Allan Kardec” e, posteriormente, o “Lar de Jesus”, destinado a meninas órfãs e abandonadas, além da Escola de Alfabetização “João Batista”.

A exemplo do insigne mestre lionês - Allan Kardec, foi professor renomado e tinha um visão de educação como libertadora de almas, sob à luz do Espiritismo. Em abril de 1930, com a ajuda da irmã Leopoldina e também de sua esposa, fundou o Ginásio “Leopoldo”, ainda hoje oferecendo cursos de 1º e 2º grau, formação de professores e contabilistas.

No ano de 1939, durante a realização do 1º Congresso de Jornalistas Espíritas, Leopoldo Machado apresentou a tese O Espiritismo é Obra de Educação, sem do fiel a proposta do codificador de que “(...) A educação, convenientemente entendida, constitui

a chave do progresso moral. (Kardec, Allan - *O livro dos espíritos*, Q. 917. Comentário de Kardec, ed. FEB).

Sendo um dos incansáveis batalhadores da causa espírita Brasil, dizia “O que deve preocupar o Movimento Espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que, enleados pela grandiosidade do acervo e do encantamento de tantos e belos romances, contos, mensagens e novelas, agradam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar, concomitantemente ou previamente, as obras da Codificação” (site: febnet.org.br).

Esteve como signatário “Pacto Áureo”, no dia 05 de outubro de 1949, que instituiu o Conselho Federativo Nacional e as bases dos ideais da unificação no Movimento Espírita no Brasil. Integran-te destacado da “Caravana da Fraternidade” percorre

o país, com os companheiros de ideal, buscando a maior aproximação dos espiritistas.

Retornou a Pátria Espírita em 22 de agosto de 1957, aos 65 anos.

**Alexandre Pereira** é advogado; ,édium atuante; trabalhador do Movimento Espírita no Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro - CEERJ - Diretor da Área de Relações Externas, e na Federação Espírita Brasileira - secretário da CRSul e do CFN; presidente do Centro Espírita Irmão Esperança, no bairro Santo Cristo (RJ);

Colégio Leopoldo, em Nova Iguaçu, fundado em 1 de fevereiro de 1930



## Leopoldo Machado e a Caravana da Fraternidade



Antonio Cesar Perri de Carvalho

**L**eopoldo Machado foi um vulto marcante nos anos 1930-50, e entre suas dinâmicas atuações trabalhou pela união dos espíritas, sendo a Caravana da Fraternidade a resultante desses esforços.

Leopoldo atuou no 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita (promovido pela USE, São Paulo, 31/10 a 05/11/1948). Com comparecimento expressivo foi aprovada a criação de uma Confederação, ou de um Conselho Superior do Espiritismo que, levada à consideração do presidente da FEB, Wantuil de Freitas, foi recusada.<sup>1</sup>

Em 1949 a USE-SP apoiou o 2º Congresso da Confederação Espírita Panamericana, realizado pela Liga Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro. Num diálogo de algumas lideranças relatado por Carlos Jordão da Silva, agendou-se uma reunião com o presidente da FEB, que culminou com o chamado Pacto Áureo, aceito pelos presentes, mas sem atender aos anseios do Congresso de

Unificação e de lideranças do País. O episódio foi registrado como a Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro, Acordo de Cavalheiros; depois cognominado por Lins de Vasconcellos como Pacto Áureo. Leopoldo participou da reunião mas não assinou a Ata do Acordo.<sup>1</sup>

Decidiu-se a instalação do Conselho Federativo Nacional da FEB, que ocorreu em 1º/01/1950, integrado por algumas Entidades Estaduais, com o objetivo de promover

a união dos espíritas e das instituições, para fortalecer a difusão do Espiritismo. Esse Conselho tinha, em sua maioria, procuradores como representantes de outros Estados.<sup>1</sup>

Em reunião desse Conselho, aos 06/05/1950, “o representante de São Paulo comunica que estão organizando caravanas para visitas aos Estados onde ainda não se acha em bom funcionamento o serviço de unificação nos termos do Acordo de 05/10/1949. A finalidade



Participantes da Caravana da Fraternidade com Leopoldo Machado, o primeiro à esquerda.

dessas caravanas será uma aproximação mais íntima entre os espíritas do País, no sentido da unificação planejada.”<sup>2</sup>

Organizou-se a Caravana da Fraternidade, com recursos dos participantes, e apoio financeiro de Lins de Vasconcellos e Carlos Jordão da Silva. Integraram a Caravana: Ary Casadio (SP), Carlos Jordão da Silva (SP), Francisco Spinelli (RS), Leopoldo Machado (RJ); e, Lins de Vasconcellos (Pr) e Luiz Burgos (PE), que não acompanharam todo o roteiro.<sup>3,4</sup>

A viagem foi longa - 31/10 a 13/12/1950-, com atividades em: Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, Teresina, São Luís, Belém e Manaus; passagem por Belo Horizonte e visita a Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, onde receberam duas mensagens psicográficas.<sup>3,4</sup>

Implementado o programa: conferências para o grande público; mesa redonda para ajustamento de pontos de vista sobre o ideal da unificação; visitas a instituições de assistência social; programas sociais organizados pelos anfitriões.<sup>3,4</sup>

Como resultados: a União Espírita Baiana, deveria funcionar nos moldes da USE-SP; adequações de instituições e solidarização com o Acordo: Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Amazonas; fundação de

federativas: Sergipe, Piauí, Maranhão. Há reproduções de jornais das cidades visitadas; manifestações de lideranças a favor e contrárias ao Pacto Áureo.<sup>3,4</sup>

Leopoldo foi o orador oficial, articulador e o secretário, registrando o “diário”, que originou o livro histórico: *A caravana da fraternidade*, que publicou de forma independente, em 1954.<sup>3</sup>

Em 2009, como secretário-geral do CFN da FEB e diretor da instituição, estivemos em Nova Iguaçu (RJ), para obter autorização do sobrinho de Leopoldo, Paulo de Tarso Machado de Barros (o Paulinho Leopoldo), planejando o relançamento de *A caravana da fraternidade*. Assim surgiu a edição dessa obra, pela FEB, e contando com nossa apresentação. O lançamento ocorreu em Nova Iguaçu (RJ), aos 19/06/2010, com eventos do CFN, e nossa atuação e de Roberto Versiani, presença do diretor do CEERJ, Humberto Portugal e parentes de Leopoldo.<sup>1</sup>

Diversos aspectos de gestão e participação poderiam ter sido revistos para aperfeiçoamento do CFN da FEB; empreendemos esforços como secretário-geral do CFN, durante a presidência de Nestor Masotti, e depois como presidente da FEB, com propostas, dinamização e revisão regimental.<sup>1</sup>



### Referências:

- 1 Carvalho, Antonio Cesar Perri. *União dos espíritas. Para onde vamos?* Capivari: EME. 2018.
- 2 Conselho Federativo Nacional. *Reformador*. Ano LXVIII. N.6. Junho de 1950, p.141.
- 3 Machado, Leopoldo. *A caravana da fraternidade*. Nova Iguaçu: Lar de Jesus. 1954. 315p.
- 4 Machado, Leopoldo. *A caravana da fraternidade*. Rio de Janeiro: FEB. 2010. 371p.

**Antonio Cesar Perri de Carvalho**, expositor, escritor, foi presidente da USE-SP, presidente da FEB e membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI)..

# Leopoldo Machado e as mocidades espíritas

***“A nossa alegria  
É bem do Evangelho  
Vibra e contagia  
Da criança ao velho***

***Mesmo entre perigos  
Daremos as mãos  
Como bons amigos  
Como bons cristãos”***

Hino à Alegria Cristã  
Leopoldo Machado / Oly de Castro



João Luiz do  
Nascimento Ramos

Leopoldo Machado Barbosa, nascido aos 30 de setembro de 1891, no antigo Arraial de Cepa Forte, hoje conhecido como Ladeira, no Estado da Bahia, foi jornalista, professor, escritor, poeta, compositor, orador, tendo se educado por vontade própria e por marcante esforço de aprendizado.

A letra da *Canção da Alegria Cristã*, conhecida e muito cantada pelos espíritas, cujo coro aparece em destaque no alto deste texto, apresenta o que Leopoldo sonhava e intencionava para o espiritismo no Brasil...EVANGELHO, ALEGRIA, VIBRAÇÃO, UNIÃO, AMIZADE, VERDADEIRO CRISTIANISMO, o chamado ESPIRITISMO DE VIVOS.

Como pilares básicos dessa estrutura de fraternidade pensada por ele, criou as Mocidades Espíritas, bem como, Escolas de Evangelização Infantojuvenil, sendo

um grande incentivador da participação dos jovens nos Centros Espíritas, visando à constituição do Movimento de Unificação, formando futuros e novos cooperadores para a seara bendita do Cristo.

“Feliz de quem legou à humanidade  
A esperança de um mundo

bem ditoso  
Sentindo n’alma o amor e a  
caridade  
E no seu peito um coração  
bondoso

Eis vosso caso Alan Kardec, e  
nós  
Num sentimento bom, amigo e  
irmão  
Nesta homenagem tributada a  
vós



Leopoldo Machado (segundo sentado, da esquerda para a direita) e participantes da Caravana da Fraternidade

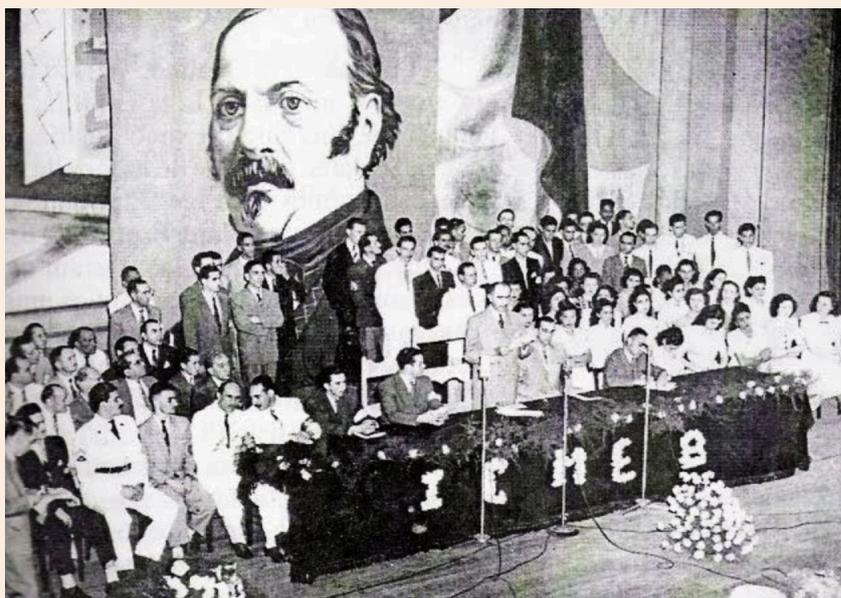
“...foi jornalista, professor, escritor, poeta, compositor, orador, tendo se educado por **vontade própria** e por marcante **esforço de aprendizado...**”

Pomos sinceramente o coração”.

*(Parte de Poesia de Leopoldo Machado, homenageando Kardec)*

Leopoldo chamava sempre a atenção dos espíritas quanto à necessidade do estudo das *Obras Básicas*, e de modo a incentivar, divulgar e unificar, teve participação efetiva na organização e preparação de muitos eventos, como o I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, em julho de 1948, na cidade do Rio de Janeiro, e o Congresso de Unificação, de 31 de outubro a 05 de novembro do mesmo ano, realizado em São Paulo.

A fim de consolidar os ideais de unificação em todos os níveis e em todo o território brasileiro, criou a *Caravana da Fraternidade*,



sendo membro atuante nas visitas realizadas em variados Estados, semeando a boa semente nos corações dos espíritas, em particular, dos moços espíritas, dando surgimento aos Encontros de Jovens, na época, *Concentração de Mocidades*, e a partir daí inúmeras criações artísticas de poesias, músicas, teatros, etc.

“Chovem dos céus  
Em nossas almas jovens de cristãos  
Bênçãos de amor,  
Da santa e doce paz do Bom Senhor.

Quanta alegria  
Neste convívio puro e edificante,  
Onde a verdade  
Palpita e fulge em viva claridade!

Folheando as páginas do Evangelho  
No anseio espiritual de com-

preendê-las  
Sentimos junto a nós envolta em luz  
A figura serena de Jesus”.

*(Música: Concentração de Mocidades – Clara Ferreira Prado / Nelson Lorena)*

Leopoldo Machado retornou ao Plano Espiritual aos 22 de agosto de 1956, deixando ao Movimento Espírita Brasileiro, uma extensa folha de serviços prestados, principalmente aos jovens espíritas.

A ele, **Leopoldo**, nossa eterna **gratidão**.

**João Luiz do Nascimento Ramos** é expositor espírita, secretário de Doutrina da União Espírita Cachoeirense e vice-presidente da USE Regional de Cachoeira Paulista.

## Leopoldo Machado: jornalista, escritor e educador



Marcus De Mario

O movimento espírita brasileiro deve muito a um incansável divulgador do espiritismo, trabalhador das primeiras horas, que não poupou esforços para bem representar a doutrina e dinamizar os centros espíritas e o próprio movimento, pois foi de Leopoldo Machado a ideia da organização das semanas espíritas, das mocidades espíritas e da primeira feira do livro espírita, entre outras realizações. Vamos destacar seu trabalho na imprensa, na literatura e na educação.

Leopoldo Machado nasceu na Bahia em 1891, tendo transferido residência para Nova Iguaçu/RJ, onde veio a falecer em 1957. Essa mudança ocorreu no ano de 1929, estando ele já casado. No ano seguinte, em 1930, com a esposa e uma de suas irmãs, fundou o Colégio Leopoldo. Ele não tinha formação pedagógica, nem mesmo era formado para o magistério, mas seu ideal educacional era tão forte, que impulsionou as

ações educacionais em Nova Iguaçu e nas demais cidades que compõem a chamada Baixada Fluminense. Já espírita, soube separar o ensino do espiritismo do trabalho realizado pela escola, que era uma instituição laica, não religiosa, fazendo com que o ensino religioso fosse feito à parte e de modo não facultativo, no que foi pioneiro dessa modalidade de ensino.

O Colégio Leopoldo tornou-se com o tempo referência e, para melhor trabalhar a educação à luz do espiritismo, inaugura em 1942 o Lar de Jesus, também em Nova Iguaçu, instituição espírita beneficente voltada para o amparo de crianças em situação de orfandade, que se caracterizava por ter um amplo programa educacional com base nos princípios da Doutrina Espírita. Podemos dizer que foi uma das primeiras instituições espíritas a implantar um programa de evangelização espírita infantil no Brasil.

Além de educador, de-

fendendo a visão de que o Espiritismo é essencialmente doutrina de educação, atuou como jornalista na divulgação do espiritismo através da imprensa escrita (jornais e revistas), e através do rádio. Colaborou com artigos em vários periódicos espíritas e não espíritas, tendo também proferido centenas de palestras país a fora. Destaca-se nesse trabalho de divulgação seu pioneirismo no rádio. Em 1938, a convite de João Pinto

“...soube separar o **ensino do espiritismo** do trabalho realizado pela escola, que era uma instituição laica, não religiosa...”

de Souza, integra a equipe doutrinária do programa *Hora Espiritualista*, transmitido pela Rádio Transmissora do Rio (PRE-3). No ano seguinte, em 1939, pela mesma emissora, passa a transmitir o programa *A Hora Espírita Radiofônica*, ficando à frente do microfone, sendo, portanto, um dos primeiros radialistas espíritas.

Escritor pródigo, lançou inúmeros livros, boa parte deles sendo, na verdade, livretos de até 50 páginas: *Meus últimos versos; Saudade; Ideias e ilustração; Prosas de Caliban; Consciência; Doutrina inglória; Julga, leitor, por ti mesmo; Sensacional polêmica; Pigmeus contra gigantes; Guerra ao farisaísmo; Para o Alto; Natal dos cristãos novos; Graças sobre graças; Caravana da fraternidade; Ide e pregai; Teatro espiritualista; Teatro da mocidade; Uma grande vida;*



*Cientismo e espiritismo; Cruzada de espiritismo de vivos; Observações e sugestões; O espiritismo é obra de educação; Das responsabilidades maiores dos espíritas no Brasil; Para a frente e para o Alto; Nada lhe é no momento maior; Brasil, berço da humanidade.*

Escreveu inúmeras peças teatrais e poesias, deixando um legado precioso, e destacando-se como grande divulgador do espiritismo.

### HINO À ALEGRIA CRISTÃ

Leopoldo Machado / Oly de Castro

**Somos companheiros, amigos, irmãos  
Que vivem alegres pensando no bem  
A nossa alegria é de bons cristãos  
Não fere a Jesus, nem ofende a ninguém**

**A nossa alegria, a nossa alegria,  
É bem do Evangelho, Evangelho,  
Vibra e contagia, vibra e contagia  
Da criança ao velho, da criança ao velho,  
Mesmo entre perigos, mesmo entre perigos,  
Daremos as mãos, dar as mãos,  
Como bons amigos, como bons amigos,  
Como bons cristãos.**

**Sempre ombro a ombro  
Sempre lado a lado  
Vamos trabalhar com muita alegria  
Pelo Espiritismo mais cristianizado  
Pela implantação da paz e harmonia.**

**Marcus De Mario** é escritor, educador, palestrante; coordena o Seara de Luz, grupo on-line de estudo espírita; edita o canal Orientação Espírita no YouTube; possui mais de 35 livros publicados.

# MUITO BOM PARA INFLAR OS EGOS



Orson Peter Carrara

A crescente-se no título acima, após uma vírgula, a expressão: “mas desastrosas para a promoção da fraternidade”. Esse raciocínio foi utilizado por livro e autor que identificarei logo abaixo, referindo-se às *polêmicas e dissidências geradas pelos homens*, que o autor afirma deixar deslizar como *enxurro subterrâneo*, nas expressões que usou.

Acrescenta ainda no mesmo raciocínio, desenvolvido com grande clareza em apenas três parágrafos, dentro do subtítulo *Aprendi mais*, em outras palavras – aqui uso as minhas – que os que se iludem no mal, e o praticam de múltiplas formas, reconhecem a supremacia do bem a tal ponto e não desejando

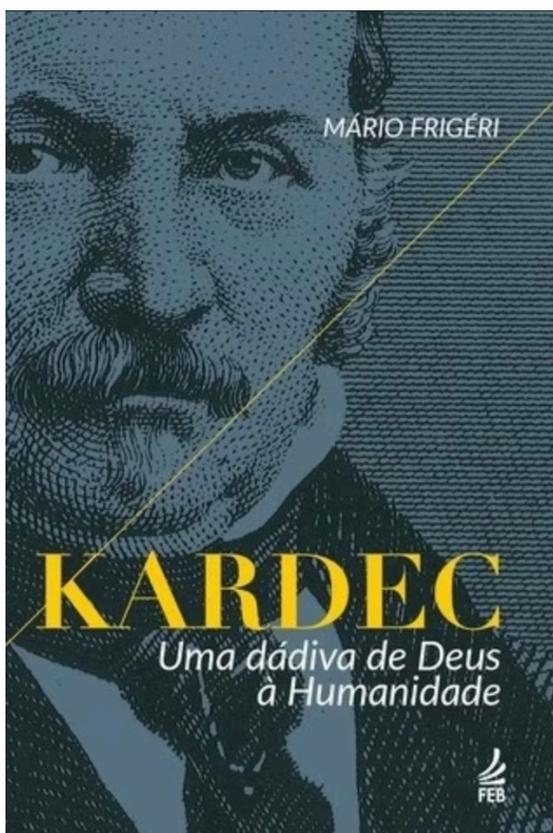
incluí-lo na vivência diária dele se mascaram para atingir suas metas. Num grande equívoco ilusório, alimentado pelas três grandes pragas da alma humana: o orgulho, o egoísmo e a vaidade. Já são conhecidos os desdobramentos desses infelizes comparsas humanos.

Mais adiante, no subtítulo *Aprendi ainda*, relembra a responsabilidade individual que nos cabe, em tudo e para com todos, de vez que (e aqui transcrevo palavras do autor)

“(…) no exercício inviolável de seu livre-arbítrio, é o responsável pessoal e artífice exclusivo de sua felicidade ou de sua ruína, dentro desse formigueiro humano chamado Humanidade”.

São aprendizados do conhecimento espírita. Tais valiosas considerações estão no capítulo 2 – Carta a Kardec, constante do livro *Kardec, uma dádiva de Deus à humanidade*, autoria de Mário Frigéri e publicado pela FEB Editora. O autor é poeta, autor de vários livros, está radicado na cidade paulista de Campinas (SP) e oferece-nos uma obra preciosa. Como percebe o leitor estou me valendo apenas de um dos capítulos, que é bem conciso, de uma obra com 33 capítulos repletos de informação doutrinária e cultural, além de muita sensibilidade, bem própria do autor.

Dentro, porém, do capítulo em referência, a citação



das polêmicas e dissidências como instrumentos excelentes para inflar os egos – ocorrência tão comum e presente nos difíceis dias que correm – *saltou-me aos olhos* – diante dos desastrosos comportamentos que nos temos permitido, em prejuízo da fraternidade, lição maior que deveríamos resguardar e viver.

O próprio autor, na luta pessoal a que se entrega, confessa a dificuldade que ainda encontramos na luta desigual contra as citadas pragas da alma humana, que deveremos mais ou mais tarde enfrentar com determinação e severidade. Por isso na sua Carta

a Kardec, cita os próprios aprendizados.

Egos inflados, alimentados por polêmicas e dissidências de todo tipo, eis o quadro atual do relacionamento humano. A que leva, senão às lágrimas das aflições imediatas e aos remorsos e arrependimentos no futuro? Não viemos para isso, embora não tenhamos que concordar com tudo. Mas esquecer a fraternidade é atrasar o passo da evolução.

O leitor vai gostar do livro. Está disponível, é lançamento de 2023. E será fácil encontrá-lo.

*Orson Peter Carrara é escritor e palestrante espírita, hoje, residente na cidade de Matão-SP.*

# UMA DECISÃO FUNDAMENTAL



Carlos Abranches



**O** que você está esperando para provocar as mudanças necessárias em sua vida?

Quando falo de mudança, me refiro aos aspectos financeiro, afetivo, profissional e espiritual.

Este artigo tem o objetivo de unir esses fatores da vida objetiva, encarnada, em conexão com os chamados próprios da vida espiritual. Somos espíritos mergulhados num projeto reencarnatório, e precisamos dar atenção a todos esses contextos ao mesmo tempo, aqui e agora.

Assumir o controle financeiro é o ponto de equilíbrio para quem precisa estar bem na horizontalidade da vida, a fim de ter tranquilidade emocional para cuidar da verticalidade da existência.

A palavra é exatamente essa: controle. Parar de gastar demais, de agir como se fosse o avestruz, que na hora da crise, enfia a cabeça no buraco e faz como se os problemas não existissem.

É um claro mecanismo de defesa agir como se as dívidas não existissem. Deixar de consultar o extrato bancário, para não enxergar a bola de neve dos acúmulos de juros em diversas dívidas, é um ingênuo e perigoso

recurso de quem não quer correr o risco de ter de encerrar o tamanho do buraco.

Cuidar dos afetos é cuidar da própria serenidade. Aprender a administrar com honestidade a relação com os laços afetivos é um passo seguro, que tem a força de colocar a pessoa nos eixos emocionais.

\* \* \*

O bem-estar profissional se alcança com o prazer

de fazer o que se gosta. É fundamental para a satisfação íntima descobrir o que desperta interesse suficiente, que faça a pessoa se dedicar longas horas do seu dia, sem que isso lhe cause enfado. Atualizar-se constantemente é um dos empenhos fundamentais para quem quer ver a atividade profissional como alavanca para a recuperação financeira.

Reconhecer a primazia do aspecto espiritual é um dos



mais importantes recursos a serem utilizados, quando a meta da pessoa é ser feliz.

Vejo que muita gente sofre por causa do abandono a que relega a realidade espiritual. Vive como se tudo fosse apenas corpo, menosprezando a alma que estua, vibrante, dentro de si.

Volto a perguntar: o que te faz esperar por mudanças necessárias? O que te impede de começar hoje?

*Carlos Abranches é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.*



# AOS MESTRES COM CARINHO



Robson Luiz Rocha



**M**udei o tema! Preparava-me para escrever a nossa reflexão mensal na *Can-deia Espírita*, com o texto já estruturado previamente, quando decidi ver algumas mensagens que chegavam no celular. Constavam ali felicitações pelo dia do professor; 15 de outubro. Rapidamente dirigi um olhar para o canto direito da minha mesa de trabalho e vi, me observando em silêncio, a querida professora Maria Antonieta, estampada na capa do livro

de Claudius D'Artagnan C. Barros – *A arte de ensinar – Memórias vivas da emérita educadora Maria Antonieta Arantes Ferreira*.

Vieram tantas agradáveis lembranças. Tive a honra de ser aluno da professora Maria Antonieta, nas aulas de História, no meu período de ginásio no Arnolfo Azevedo, nos anos de 1965/69 na cidade de Lorena-SP. Ela era muito dedicada, atenciosa, prendia a atenção dos alunos, usando metodologia

avançada para a época, ou seja, a construção do conhecimento. Gostava de ouvir o nosso pensamento. Ela era encantadora!

É uma profissão fantástica, a de professor. Fiquei lembrando dos meus professores durante a juventude. Gostava, praticamente, de todos. Mas, ainda não tinha claro a dimensão do que era ensinar. Conduzir alguém a um conhecimento é entregar-lhe a possibilidade de crescimento, tanto intelectual quanto moral. A



responsabilidade pelo ato de ensinar é imensa. Estamos plantando sementes que darão os seus frutos, de acordo com o livre-arbítrio de cada pessoa.

Léon Denis, nos diz no seu livro – *Depois de morte* (p.310 – LIV – A Educação):

“É pela educação que as gerações se transformam e aperfeiçoam. Para uma sociedade nova é necessário homens novos. Por isso, a educação desde a infância é de importância capital.”

Falei da responsabilidade. Ensinar as gerações a se transformarem e se aperfeiçoarem é um ato de amor. Os bons professores, aqueles que encantam, sabem disso.

Continuando com Léon Denis, na mesma página:

“Não basta ensinar à criança os elementos da Ciência. Aprender a governar-se, a conduzir-se como ser consciente e racional, é tão necessário como saber ler, escrever e contar: é entrar na vida armado não só para a luta material, mas principalmente, para a luta moral. É nisso em que menos se tem cuidado.” Isso, escrito em 1897.

Eu disse que é uma profissão fantástica. No entanto, as batalhas do professor são imensas. Todos sabem. Um dos maiores desafios continua

sendo ainda o ensino moral. Em todos os níveis!

O professor Allan Kardec entregou-nos a possibilidade de crescimento moral, codificando de forma magistral os ensinamentos dos Espíritos. Por quantos percalços ele passou? Quantas tribulações e dificuldades estiveram presentes em seu pensamento? Como foi o enfrentamento dos seus medos? De quanta força precisou para convencer e vencer os seus contrários? Ele não esmoreceu. Kardec foi, ao mesmo tempo, mestre e aprendiz. Os professores são todos assim, ou ao menos, deveriam ser.

Paulo Freire escreve no seu livro – *Professora sim, tia não* – cartas a quem ousa ensinar (Segunda carta: Não deixe que o medo do difícil paralise você - p. 41):

“Um dos erros mais funestos que podemos cometer, enquanto estudamos, como alunos ou professores, é recuar em face do primeiro obstáculo com que nos deparamos.”

Antes, assinala na p. 27 (Primeira carta: Ensinar-aprender – leitura do mundo – leitura da palavra):

“É que não existe ensinar sem aprender [...] Quero dizer que ensinar e aprender vão se dando de tal maneira que quem ensina aprende [...]”

Parabéns àqueles professores que ensinam e lutam por seus alunos nas mais diversas condições; nos cantões desse país, que muitas vezes, juntos com seus alunos navegam horas pelos rios para chegarem naquela escolinha improvisada. Parabéns aos professores que, muitas vezes, tiram dinheiro do próprio bolso para comprar material para os seus alunos carentes. Parabéns aos professores que, por vezes agredidos fisicamente, perseveram firmes nos seus nobres ideais. Parabéns aos professores do fundamental ao ensino superior, onde quer que atuem bravamente, ajudando na transformação de pessoas.

Ao final, não poderia deixar de agradecer ao nosso Mestre Maior, Jesus, pelos ensinamentos que perduram por milênios, moldurados pelo seu infinito amor.

Portanto, gratidão a Deus por encontrarmos muitos heróis nessa luta. Não tenho dúvidas de que, quando a parte moral encontrar espaço para o aprendizado, todo o conjunto irá brilhar. Deixo aqui minha homenagem a todos os professores que trouxeram luz aos meus caminhos.

Do aprendiz,

*Robson Luiz Rocha*

*Robson Luiz Rocha é psicólogo e expositor espírita, trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena/SP.*

# NOSSAS PALAVRAS



David Ascenço

**N**o texto deste mês, resolvi colocar como abertura, essa mensagem que recebi, para depois efetuar os comentários.

## ***Estes judeus!***

*George García Hamilton.*

*Vocês já pensaram nisso?*

*O que você faria neste mundo sem os judeus?*

*O que sente um manifestante ao fracassar nesta luta contra os judeus?*

*Por que não usar a energia em algo mais produtivo ao invés de ódio sem base contra os judeus?*

*Os judeus sobreviveram aos egípcios, babilônios, persas, gregos, romanos, otomanos, alemães, soviéticos e o restante do mundo ...*

*Por que aqueles que fazem demonstrações frente à embaixada de Israel acreditam que em algum momento eles vencerão a partida contra os judeus? Após 65 anos do Holocausto, os judeus têm*

*uma nação próspera e moderna no mesmo lugar onde seus vizinhos não têm mais que a miséria e deserto com muita areia.*

*Além disso, todos os anos, judeus ganham ao menos um prêmio Nobel - 25% dos prêmios Nobel da história, 170 deles, são judeus.*

*Todos esses que fazem demonstrações frente à embaixada de Israel e odeiam os judeus, odeiam a metade inteligente da humanidade.*

*Deixemos claro:*

*-Não sou judeu, mas sim, católico, mas não sou estúpido.*

*Jesus era judeu e nunca renunciou ao seu judaísmo. São Paulo de Tarso era judeu, a Virgem Maria era judia, os doze apóstolos e os primeiros Papas da Igreja foram judeus.*

*Claro, meus amigos socialistas, inimigos dos judeus, - lhes digo que Karl Marx era judeu, mas também o foram os criadores filosóficos do capitalismo, Samuelson, Milton*

*Friedman, etc...*

*Se você investe na bolsa, deve usar as teorias de Markowitz, que era judeu.*

*Nenhum dos que se manifestam contra Israel pode ir ao psicólogo (Sigmund Freud era judeu), não deve tomar aspirina (Spiro era judeu), não pode ser diabéticos porque você me dirá ... o criador da forma de aplicar insulina, Karl Landsteiner era judeu. Tampouco pode ser vacinado contra a poliomielite, contra a cólera, nem contra a tuberculose, já que seus inventores ou descobridores foram famosos judeus.*

*Nenhum dos que vão a demonstração contra Israel pode ir vestido já que Isaac Singer, o da máquina de costurar, era judeu ...*

*Evidente, nem pode usar jeans, porque Levi Strauss era mais um judeu. Calvin Klein, Ralph Lauren ou Donna Karan, famosos designers de roupas, são judeus.*

*Ah!, o microfone que usam*

*para gritar mensagens explosivas contra os judeus foi invento de um judeu chamado Emil Berliner.*

*E um tal Philip Reiss, também judeu, trabalhou no aparelho de ouvir que serviu de base para o telefone ...*

*A primeira máquina calculadora foi ideia de um judeu, Abraão Stern.*

*Os palitos de fósforo são invenção de um judeu, Sansão Valobra.*

*Claro que nestas manifestações não se deve usar nenhuma das ideias filosóficas de Durkheim, Spinoza ou Strauss embora sejam fundamentais para a nossa sociedade ...*

*Kafka era judeu, Albert Einstein era judeu, Ana Frank foi judia.*

*Nada de usar o Google já que os seus criadores, Larry Page e Sergey Brin são judeus.*

*Adeus Batman e Homem-Aranha, porque Max Fleischer, o criador da Marvel Comics é judeu.*

*Todos os que se manifestam contra Israel devem usar apenas brinquedos de corda porque as pilhas Energizer são coisa de Joshua Lionel.*

*Sim senhoras e cavalheiros, ele era judeu.*

*Uma empresa de Israel foi a primeira a desenvolver e instalar uma fábrica que trabalha só com energia solar para produção de eletricidade em grandes quantidades no deserto de Mojave na Califórnia.*

*Também o USB e os*

*pendrivers foram inventos de judeus de Israel!*

*Todos os jovens da geração videogame devem abandonar seus monitores de vídeo Sega, já que são coisa do judeu, David Rosen.*

*Aproveite e esqueça os sorvetes Haagen-Daaz ou os Donuts.*

*As lindas mulheres que vão demonstrar contra os judeus terão que deixar de maquiar-se já que Esther Lauder e Helena Rubinstein são judias, e, claro, nada de bonecas Barbies.*

*E sobre quem gosta de música?*

*Nada de ouvir maestros como Leonard Bernstein ou Daniel Barenboim, este israelense e ambos judeus.*

*Nenhum dos manifestantes deve assistir filmes da MGM ou da Warner Bros, nem o canal Fox ou o Universal Studio ou a Columbia Pictures.*

*Não mais assistir Spielberg, Harrison Ford, Paul Newman, Kirk Douglas, Jessica Parker, Dustin Hoffman ou Barbara Streisand, entre centenas de artistas.*

*Progressistas do mundo, parem de sujar suas mãos com produtos de judeus, metade do que há de bom no mundo nós devemos a eles.*

*Falemos a verdade:*

*-Qual é o único Estado realmente democrático, moderno, ocidental, limpo, secular, laico em todo o Oriente Próximo e Oriente Médio?*

*Qual é o único país do mundo em que há hoje mais árvores que havia há cem anos?*

*Qual país tem a maior média de universitários por habitante no mundo? Em que país se produz mais documentos científicos por habitante, que qualquer outro país?*

*Qual foi a primeira nação do mundo a adotar o processo Kimberly, que é um padrão internacional que certifica os diamantes como “oriundos de zonas livres de conflito”?*

*Qual país desenvolveu a primeira Câmara de Vídeo ingerível, tão pequena que se cabe no interior de um comprimido e é usada para observar o intestino fino por dentro, e ajuda no diagnóstico de câncer e outros distúrbios digestivos?*

*Em que país foi desenvolvida a tecnologia de irrigação por gotejamento?*

*Onde Albert Einstein fundou uma Universidade?*

*Qual é o 2º país em leitura de livros por habitante?*

*Qual é o país que fornece ajuda humanitária em todo o mundo, o tempo todo?*

*Que país enviou ao Haiti uma equipe de resgate com 200 pessoas logo após o terremoto?*

*Que país montou uma clínica de resgate, em seguida ao terremoto devastador no Japão?*

*Que país faz gratuitamente cirurgias de coração para salvar a vida de mais de 2.300*

crianças, incluindo os palestinos?

*Parabéns, acertaste se dissestes: I S R A E L*

Quero deixar claro que esse texto não foi colocado inicialmente por questões de ordem política ou religiosa, mas como um meio de conhecimento para todos nós e para dar entrada nos comentários que estão diretamente ligados ao tema da matéria, ou seja, *Nossas Palavras*.

Como, muitas vezes, falamos sem conhecer e sem saber dos verdadeiros fatos

Muito comum de nossa parte efetuarmos diversos comentários sobre determinados assuntos, acontecimentos e pessoas, de forma particular ou até mesmo de forma pública.

Respeitando-se o direito que todos nós temos de efetuar comentários e expressar nossas opiniões, fica aqui as perguntas:

- Será que nossas palavras estão sendo justas para com os assuntos, acontecimentos e pessoas que por nós estão sendo citados?

- Será que estamos sendo justos na apreciação, análise, comentários e muitas vezes no julgamento final?

Na maioria das vezes não nos damos conta do profundo significado das palavras, da maneira como falamos e o que estamos falando, e o mais grave, falamos sem ter



o verdadeiro conhecimento do assunto, do acontecimento e das enormes dificuldades, que muitas vezes uma pessoa pode estar passando em sua vida pessoal e íntima.

Vezes de forma cotidiana, palavras que ferem, machucam e colocam para baixo almas queridas que vivem como nós no planeta, lutando e buscando de alguma forma vencer suas dificuldades diárias.

Nossos olhos, muitas vezes não conseguem enxergar algumas das virtudes que outras almas queridas carregam dentro de si, e apenas olhamos para seus erros, suas falhas e suas posturas atuais perante a vida.

Esquecemos das lições vivas de Jesus em seu Evangelho, pedindo-nos a misericórdia e a compaixão para com nossos irmãos.

Por isso, antes de emitirmos qualquer palavra sobre um assunto, um acontecimento ou uma pessoa, procure-

mos refletir, refletir e refletir outra vez, para que nossas palavras não sejam levadas pelo vento, sem valor e sem nenhum tipo de construção em favor de tudo e de todos.

Lembremos das palavras do nosso querido Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, em *Vinha de luz*.

Que os ignorantes e cegos de alma falem desordenadamente, pois não sabem, nem veem...

Tu, porém, acautela-te nas criações verbais, como quem não se esquece das contas naturais a serem acertadas no dia próximo.

*David Ascenço é presidente do Centro Espírita Caridade e Amor André Luiz e do Grupo Cairbar Schutel de Divulgação Espírita de Pindamonhangaba. Responsável pelo Programa Espiritismo e Vida no YouTube e pela Web Rádio Espiritismo e Vida.*

# EVANGELIZADOR, EVANGELIZE-SE



Laura Escobar

A tarefa de ser um evangelizador na evangelização infantil espírita é um compromisso nobre e cheio de responsabilidades. Para desempenhar essa função com qualidade, é essencial estar em constante busca de conhecimento e atualização. Na obra *Estude e viva*, livro parte da coletânea de mensagens psicografadas por Chico Xavier, Bezerra de Menezes enfatiza a relevância do estudo constante de trabalhador para o desenvolvimento espiritual e para um melhor desempenho nas

atividades espíritas.

A atualização do trabalhador espírita, principalmente aquele que desenvolve as atividades de evangelização infantil, é fundamental porque, à medida que o mundo evolui, as questões e desafios enfrentados pelas crianças também mudam. Através de cursos, seminários e leituras, os evangelizadores podem adquirir ferramentas para lidar com questões contemporâneas, como o uso das tecnologias, as mudanças na família, os interesses atuais dos jovens,

as pressões e mudanças sociais. Isso permite que se ofereça orientação relevante, atual e significativa às crianças e às suas famílias.

Além disso, a atualização ajuda os evangelizadores a aprimorar suas habilidades de comunicação, pedagogia e empatia. A compreensão de como as crianças pensam e sentem, como se comunicam, seus relacionamentos familiares e com colegas, bem como a capacidade de abordar questões espirituais de forma acessível e envolvente, são aspectos fundamentais



da evangelização infantil.

Chico Xavier nos diz que “Ensinar é aprender de novo.” Ao se atualizar, os evangelizadores ampliam seu próprio conhecimento e crescem espiritualmente. Esse crescimento pessoal se reflete no seu trabalho com as crianças, à medida que conseguem transmitir com mais autenticidade e profundidade os princípios do espiritismo, em linguagem e abordagem mais adequadas para as crianças e suas famílias.

Em resumo, a atualização é uma parte indispensável da jornada de qualquer trabalhador espírita na evangelização infantil. Trago aqui como exemplo os cursos e encontros de atualização oferecidos pelo Departamento de Infância da USE SP, disponíveis tanto presencialmente como também em seu canal do YouTube. Através desses encontros em que os educadores trocam experiências, aprendem novas visões e se capacitam para orientar as

crianças em um mundo em constante mudança, oferecendo-lhes luz e sabedoria espiritual. Portanto, evangelizador, evangelize-se!

*Laura Escobar é nutricionista clínica, evangelizadora e diretora do Departamento de Evangelização Infantil da USE Intermunicipal de São José dos Campos.*

# SOMOS UMA SOCIEDADE CIVILIZADA?

Os avanços científicos que alcançamos são impressionantes. Iniciamos o século utilizando a charrete como meio de transporte e o concluímos com inúmeras descobertas como a internet, supercomputadores e naves espaciais. Entretanto, ainda não superamos o egoísmo, causa primária dos desvios morais de nossa sociedade. Além disso, a belicosidade, resultado da predominância dos instintos animais em nosso comportamento, tem nos conduzidos às guerras sucessivas. Apenas as duas Guerras Mundiais ceifaram a vida de mais de 130 milhões de indivíduos e destruíram inúmeras cidades na Europa e na Ásia. De acordo com Allan Kardec (*O livro dos espíritos*, questão 793), não temos verdadeiramente o direito de nos considerar civilizados, senão quando houvermos banido de nossa sociedade os vícios que a desonram e quando vivermos como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, seremos apenas povos esclarecidos, que hão percorrido a primeira fase da civilização.

A Europa, considerada superdesenvolvida,



Álvaro Augusto Vargas

poderia colaborar de forma mais efetiva na cristianização do mundo. Todavia, foi o palco de inúmeras guerras em toda a história de nossa civilização, e responsável direta pelas Guerras Mundiais. De acordo com o Espírito Emmanuel (XAVIER, F. C. *Emmanuel*, cap. 21), “pode-se apontar como uma das causas desse estado caótico a defecção espiritual da Igreja Católica, negando-se a cumprir as determinações divinas para disputar um lugar de dominação, no banquete dos poderes temporários do mundo”. Mesmo o Espiritismo, Verdadeiro Cristianismo, prosperou muito pouco naquela região. Conforme o Espírito Humberto de Campos (XAVIER, F.C. *Brasil, coração do mundo e pátria do evangelho*. Pelo espírito Humberto de Campos, cap. 29), “a Europa recebeu a Nova Revelação sem conseguir aclimatá-la no seu coração atormentado pelas necessidades mais duras”. Jesus, ainda no século XIV, prevendo as dificuldades do povo europeu em desenvolver significativamente os valores cristãos, transplantou a árvore de seu Evangelho para



o local destinado a ser o Brasil (Humberto de Campos, obra citada, cap. 1). Embora todos evoluam intelectualmente durante as reencarnações, nem sempre aprimoramos os nossos valores morais, e de acordo com o Espírito Emmanuel (XAVIER, F. C. *A Caminho da Luz*, cap. 25), “a realidade é que a civilização ocidental não chegou a se cristianizar”.

De fato, nem todos os Espíritos na escola terrena aproveitam as oportunidades reencarnatórias. Alguns, por ignorância, outros, devido ao apego as ilusões do mundo material. Na análise do Espírito Irmão Jacó (XAVIER, F. C. *Voltei*, cap. 17) “dois terços das criaturas humanas encarnadas na Crosta da Terra demoram-se em jornada evolutiva da Irracionalidade para a Inteligência ou da Inteligência para a Razão; a parte restante acha-se em trânsito da Razão para a Humanidade. Fora do corpo terrestre, mas ligados ao mesmo plano, evoluem bilhões de seres pensantes nas mesmas condições”. Jesus alertou-nos que apenas uma pequena parcela

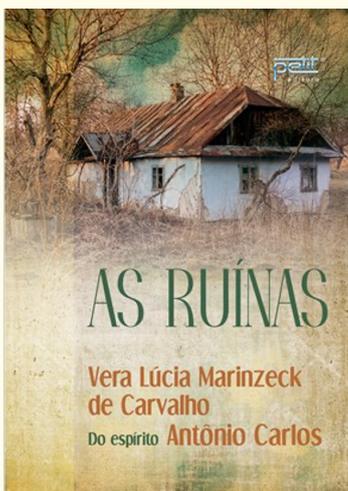
de nossa população está eletiva a segui-lo. “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e, porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus, 7:13 – 14). Independentemente dos desvios morais da Humanidade, Jesus persiste em seu convite para vivenciarmos a sua Boa Nova, mas o nosso tempo para a decisão está se esgotando, pois, ainda neste século, a Terra será promovida de mundo de expiações e provas para mundo de regeneração. Esse processo já está ocorrendo, através do exílio para um mundo primitivo dos Espíritos recalcitrantes no mal (responsáveis pelas guerras e crimes hediondos, políticos corruptos, pedófilos, traficantes de drogas etc.), e com a emigração para a Terra de Espíritos oriundos de planetas mais evoluídos, formando a Humanidade cristianizada do Terceiro Milênio.

*Álvaro Augusto Vargas é presidente da USE Regional de Piracicaba, palestrante e radialista espírita.*



# LIVROS DO MÊS NOVEMBRO

NO CLUBE DO LIVRO APENAS **R\$ 30,00**



PREÇO DE CAPA R\$ 55,00

## **As ruínas**

*Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho /  
Espíriro Antônio Carlos*

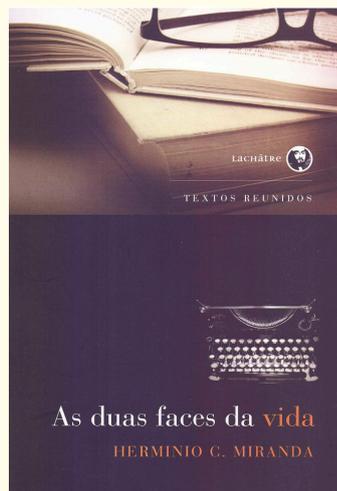
“Ruínas”, no dicionário, tem o sentido de destruição, causa de males, perda.

Ele nos conta a história de vida de Fabiano, que procurou o espiritismo pelos pesadelos que tinha com as ruínas perto da cidade em que morava.

Encontrou ajuda e se maravilhou com a Doutrina Espírita. Fabiano também teve outro pesadelo, e acordado.

Familiares e amigos o acusaram de assassino. Como resolver mais essa dificuldade?

Você terá de ler o livro para saber. Este romance nos traz muitos ensinamentos!.



PREÇO DE CAPA R\$ 54,90

## **As duas faces da vida**

*Hermínio C. Miranda*

*As duas faces da vida* é uma coletânea de artigos publicados na imprensa; conferências e entrevistas de um dos mais importantes autores que o movimento espírita já conheceu; com dezenas de obras publicadas, mais de um milhão de exemplares vendidos; Hermínio Miranda, ao longo de cinco décadas de trabalho, vem ampliando os horizontes do pensamento espírita com suas pesquisas e reflexões. Pode-se dizer que há fundamentalmente dois tipos de escritores neste livro: os que contam casos curiosos, muito bem articulados, desvendando aspectos mediúnicos da história ou histórias mediúnicas palpitantes, e os que tecem apropriadas meditações sobre temas filosóficos, científicos e morais; nos primeiros.

**Faça parte deste Clube por apenas  
R\$ 30,00 ao mês.**

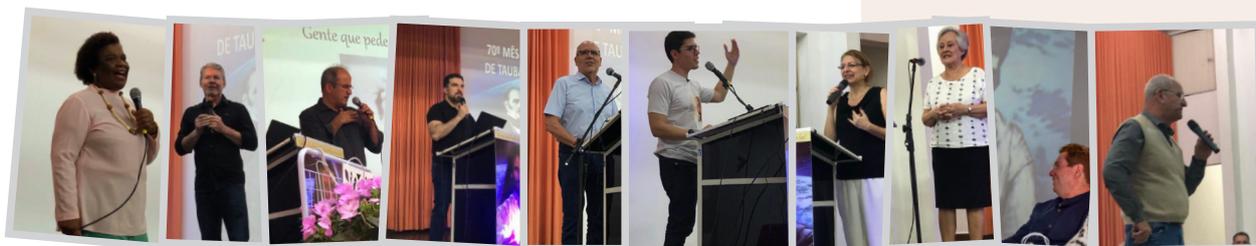
Semestral R\$ 170,00 (5% de desconto)

Anual R\$ 320,00 (10% de desconto)

Whatsapp (12) 9.8196-6878

# ACONTECEU, NO VALE DO PARAÍBA, A 70<sup>A</sup> EDIÇÃO DO MÊS ESPÍRITA DE TAUBATÉ.

Carlos Eduardo Rodrigues



Ao longo do mês de setembro, a USE Intermunicipal de Taubaté realizou a 70<sup>a</sup> edição de seu Mês Espírita, tradicional evento da doutrina no Vale do Paraíba. Nascido como “Semana Espírita”, em 1948, o evento foi derivado do movimento de unificação dos centros espíritas de Taubaté, que culminou com a criação da União Municipal Espírita (UME). Em 1957 houve uma interrupção de cinco anos na organização de sua programação, que retornou em 1961. Desde então, o evento foi mantido no cronograma de atividades espíritas do município, inclusive durante a pandemia do Covid 19, quando as palestras ocorreram de forma remota.

Este ano, ao longo de todos os fins de semana de setembro, no Centro Espírita União e Caridade,

as palestras celebraram a 70<sup>a</sup> edição do Mês Espírita de Taubaté com nomes importantes no cenário espírita nacional, como Jorge Elarrat, Arthur Valadares, Agnaldo Paviani, Juselma Coelho, Marina Ferri, Saulo César Ribeiro, Ana Tereza Camasmie, Carlos Abranches, Geraldo Campetti e João Luiz do Nascimento.

Um dos pontos de destaque do Mês Espírita de Taubaté de 2023 foram os seus momentos artísticos, que contaram com a participação de legítimos representantes da cultura valeparaibana, sobretudo do cenário espírita. O evento contou também com um seminário realizado pelo expositor Jorge Elarrat e com a participação de Ranieri Dias, que divulgou o belíssimo trabalho da Organização não Governamental Fraternidade Sem Fronteiras.

A programação desse ano atendeu a toda a comunidade espírita de Taubaté e contou com a participação de público de várias localidades do Vale do Paraíba, Litoral Paulista, Serra da Mantiqueira, Sul de Minas e cidades do Médio Paraíba, no Rio de Janeiro. Como sempre, teve como objetivo proporcionar momentos de aprendizado e reflexão à luz do espiritismo e garantir uma oportunidade de convívio edificante e fraterno, algo tão importante em tempos pós pandemia e em um mundo em transformação.

A USE Intermunicipal de Taubaté já está organizando a edição de 2024, que também acontecerá no Centro Espírita União e Caridade, na região central da cidade, e que também se desenha para ser um grande sucesso em seu trabalho de divulgação da Doutrina dos Espíritos.

“

# ASPAS

**Eurípedes Barsanulfo** (Sacramento, 1 de maio de 1880 – Sacramento, 1 de novembro de 1918) foi educador, político, jornalista e médium brasileiro, um dos expoentes e pioneiros do espiritismo no país. Notório principalmente por sua atividade na educação e no tratamento, fundou o primeiro colégio espírita do país, o Colégio Allan Kardec, que disponibilizou educação gratuita para milhares de pobres e órfãos.

“Eurípedes Barsanulfo não foi somente uma cultura. E um médium notável. Foi, também, uma criatura inteiramente voltada à Espiritualidade Maior. E, mais ainda: pela sua alta evolução, amigo do Cristo.”

Jorge Rizzini, em *Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade*, página 13



E passou a noite inteira lendo o livro de León Denis. Admirou-lhe o estilo fluente, sonoro, elegante; surpreendeu-se com os conceitos filosóficos sobre a Vida e a Morte, que lhe pareceram absolutamente corretos; encontrou na reencarnação a única explicação racional para os desequilíbrios físicos, morais e sociais. O destino do ser humano além-túmulo não mais lhe era uma esfinge indecifrável...

O livro luminoso de Denis era uma revelação fantástica! Escrito com uma lógica de ferro, quem poderia, sem sofismas, refutá-lo?

A Doutrina Católica parecia-lhe, agora, comparada à Doutrina Espírita, como que um conto de carochinha... E Eurípedes Barsanulfo, ao devolver a grande obra a Mariano da Cunha Júnior, disse:

- Meu tio, por essa eu não esperava! De fato, este livro é um monumento!

- Fique com ele. É um presente.

E Eurípedes Barsanulfo releu-o - agora, com mais vagar.

Jorge Rizzini, em *Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade*, página 43, sobre a primeira leitura de um livro espírita por Eurípedes.

“Eurípedes era dotado de diversas faculdades mediúnicas desenvolvidas, sendo médium curador, receitista, auditivo, vidente, intuitivo, falante e psicógrafo. Era com muita facilidade que ele se desdobrava de um lugar para outro, e dava a topografia exata da localidade por onde o seu Espírito passava. Foi o refúgio para todos os aflitos e abandonados da sorte. Centenas de desenganados pela ciência da Terra encontraram em Sacramento o lenitivo para os seus males.”

Zêus Wantuil, em *Grandes espíritas do Brasil*, página 323.

## Em plena era nova

Há criaturas que deixaram, na Terra, como único rastro da vida robusta que usufruíram na carne, o mausoléu esquecido num canto ermo de cemitério.

Nenhuma lembrança útil.

Nenhuma reminiscência em bases de fraternidade.

Nenhum ato que lhes recorde atitudes como padrões de fé.

Nenhum exemplo edificante nos currículos da existência.

Nenhuma idéia que vencesse a barreira da mediocridade.

Nenhum gesto de amor que lhes granjeasse sobre o nome o orvalho da gratidão.

A terra conservou-lhe, à força, apenas o cadáver – retalho de matéria gasta que lhes veste o espírito e que passa a ajudar, sem querer, no adubo às ervas bravas.

Usaram os empréstimos do Pai Magnânimo exclusivamente para si mesmos, olvidando estendê-los aos companheiros de evolução e ignorando que a verdadeira alegria não vive isolada numa só alma, pois que somente viceja com reciprocidade de vibrações entre vários grupos de seres amigos.

Espíritas, muitos de nós já vivemos assim!

Entretanto, agora, os tempos são outros e as responsabilidades surgem maiores.

O Espiritismo, a rasgar-nos nas mentes acanhadas e entorpecidas largos horizontes de ideal superior, nos impele para a frente, rumo aos Cimos da Perfectibilidade.

A humanidade ativa e necessitada, a construir seu porvir de triunfos, nos conclama ao trabalho.

O espírito é um monumento vivo de Deus – o Criador Amorável. Honremos a nossa origem divina, criando o bem como chuva de bênçãos ao longo de nossas próprias pegadas.

Irmãos, sede os vencedores da rotina escravizante.

Em cada dia renasce a luz de uma nova vida e com a morte somente morrem as ilusões.

O espírito deve ser conhecido por suas obras.

É necessário viver e servir.

É necessário viver, meus irmãos, e ser mais do que pó!

*Eurípedes Barsanulfo*

*Psicografia de Waldo Vieira, sobre o capítulo XVIII, item 9, de O evangelho segundo o espiritismo.*

# CURTAS

## 18º ENLIHPE

Os vídeos das apresentações dos trabalhos do Encontro Nacional de Juiz de Fora, dias 16 e 17 de setembro, podem ser encontrados no canal da LIHPE Liga de Pesquisadores do Espiritismo, no YouTube. Acesse [aqui](#).

## Homeopatia

“O que Kardec comenta sobre o tratamento homeopático? Entre outros textos presentes na Revista Espírita, Kardec escreve na edição de 1868: “A desordem orgânica será tratada pela introdução de materiais saudáveis para substituir os materiais deteriorados. Esses materiais podem ser fornecidos pelos medicamentos naturais, homeopáticos e pelo fluido magnético. Onde um triunfa o outro pode fracassar. A terapêutica homeopática parece ser a intermediária, o do que outros, agir sobre as partes elementares e fluídicas dos órgãos, e modificar-lhes a constituição íntima. Entretanto, [...] nenhum medicamento pode solucionar enfermidades como o ciúme, o ódio, o orgulho a cólera etc. Se isso fosse possível, seria a negação de

toda responsabilidade moral e o homem mais primitivo poderia tornar-se bom de súbito, sem grandes esforços, e a humanidade poderia ser regenerada com a ajuda de algumas pílulas”. Assim, entendemos que a homeopatia não é capaz de curar enfermidades emocionais, porque isso é um trabalho que compete a cada espírito, porém pode auxiliar bastante no processo de autoconhecimento e abrir campo para a transformação moral, através da significativa melhora da vitalidade, rompendo condicionamentos mentais e fisiológicos de longa data e permitindo que o espírito possa vislumbrar novos caminhos, novas escolhas de pensamentos, sentimentos e ações.

*Resposta de Rodrigo Modena Bassi, médico homeopata e geriatra, membro fundador do Núcleo Universitário de Saúde da*

*Universidade Federal de São Paulo (Unefesp), em entrevista para a edição de setembro/outubro do Correio Fraternal.*

## Congresso Mundial

O 11º Congresso Espírita Mundial vai ser realizado nos dias 4 e 5 de outubro de 2025 em Punta del Este – Uruguai, com o tema “Vida depois da Vida”. O Congresso é organizado pela Federação Espírita do Uruguai, com a coordenação do Conselho Espírita Internacional, através da sua Comissão Executiva. Mais informações em breve no site do 11º CEM em [www.11cem.com](http://www.11cem.com).



### **Espiritismo no Uruguai**

Segundo documentação encontrada na Biblioteca Nacional, como antecedentes históricos, o Espiritismo no Uruguai registra atividades desde 1870, com a publicação de uma revista histórica em junho de 1872, denominada *Periódico de Estudios Psicológicos*, iniciada por Justo de Espadas, que desenvolveu atividades espíritas na Argentina e no Uruguai. A revista inclui artigos de Amalia Domingo Soler, bem como contribuições de vários grupos espíritas do Uruguai e da Argentina. A partir das publicações dessa revista, constatou-se que, no período de 1872 a 1920, havia grupos espíritas na capital e no interior do país. Não foi encontrada documentação referente ao que aconteceu posteriormente a esses Centros. Em maio de 1944 foi fundado o Centro Espírita Hacia La Verdad “motor” do Movimento Espírita vigente hoje no Uruguai.

### **Seara de Luz: 42 anos**

Em 27 de outubro de 1981, surgia o Centro Espírita Seara de Luz, ocupando um espaço na área da antiga Chácara do Régio (Chácara dos Alemães, no Jardim Paulista), com o objetivo de se criar um grupo que pudesse se ocupar do apoio espiritual às atividades da Obra Social Célio Lemos, fundada em 16 de outubro de 1970.

### **Curiosidades**

Pesquisa feita por Ivan Franzolim com 145 respostas de 28 países mostra 64 brasileiros residentes no exterior. Média de idade de 53,2 anos. 60,7% de mulheres. 50,3% se consideram espíritas entre 11 e 20 anos. 22,8% não fez nenhum curso espírita. 51,7% fazem o Evangelho no Lar. 26,9% sem frequência a centro espírita. 38,6% participaram da fundação do centro. O espiritismo é desconhecido no país por 20,7% e pouco conhecido por 54,5%. Para 12,4% a imprensa tem uma boa imagem do espiritismo. 75,2% conhecem o espiritismo estudado e praticado no país. 69% consideram a moral espírita autônoma.

### **Espiritismo, esse desconhecido**

Ao que parece, o espiritismo, na atualidade, é encarado e apropriado por parte de seus adeptos, admiradores e desconhecedores como uma religião no sentido mais formal desse termo. Falam ao movimento

espírita atual um pensar de caráter mais filosófico e científico, de mais abertura, de mais curiosidade e menos dogmatismo. É importante ressaltar que o espiritismo e as instituições espíritas ainda são importante fonte de consolo, esperança, fé, sociabilidade, trabalho, amparo. Entretanto, cabe apontar também que significativa parte do movimento espírita tem posturas dogmáticas e opostas a uma lógica filosófica e científica de pensamento, demonstrando desconhecer a lógica e proposta kardequiana para o espiritismo. Yvonne Pereira (2013, p. 89 - *Pelos caminhos da mediunidade serena* - Instituto Lachâtre)) já percebia e alertava sobre isso: “A grande massa dos espíritas desconhece os princípios do espiritismo. Lê os livros, é verdade, mas confessa que nada entende, principalmente os de bse, de Allan Kardec (...)”. - Bruno Lins Quintanilha, em ‘A natureza do espiritismo e seus rumos’, *Revista Internacional de Espiritismo*, setembro de 2023.





## **Centro Espírita Amor e Caridade Jacob - CEACJ**

Rua Cel. José Monteiro, 816 - Centro - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC**

Avenida Rui Barbosa, 1046 - Santana - São José dos Campos  
Palestra Pública: Segunda-feira, às 19h



## **Centro Espírita Divino Mestre - CEDM**

Rua Rubião Júnior, 640 - Centro - São José dos Campos  
Palestras Públicas: Terça-feira, às 14h30; Quarta e Sábado, às 20h;  
Domingo, às 9h30.



## **Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes - CEISL**

Rua Letônia, 100 - Vila Nair - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quarta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Jesus de Nazaré - CEJEN**

Rua Minas Gerais, 291 - Vila Maria - São José dos Campos  
Palestra Pública: Segunda-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Nosso Lar - CENL**

Rua Antônio J. da Costa Guimarães, 104 - Santana - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Seara de Luz - CESEL**

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A - Jardim Paulista - São José dos Campos  
Palestra Pública: Sexta-feira, às 20h.



## **Comunidade Espírita Maria João de Deus - CEMAJODE**

Rua Mário Alves de Almeida, 226 - Jardim Satélite - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quarta-feira, às 19h; Domingo, às 9h.



## **Casa Espírita Recanto de Luz - CERLUZ**

Rua Irineu de Mello Neto, 740 - Massaguaçu - Caraguatatuba  
Palestra Pública: Terça-feira, às 19h.



## **Grupo Espírita Nossa Casa**

Rua Maria A. P. dos Santos, 471 - Jardim Morumbi - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-Feira, 20h.